



3º SEMINÁRIO JUVENTUDE, CULTURA E DESENVOLVIMENTO

diversidades e identidades lugares e caminhos

“Do lugar onde estou já fui embora.”

*Manoel de Barros
O livro sobre nada, 3ª parte*

24 DE AGOSTO DE 2010, DAS 9H00 ÀS 15H30

Casa de Rui Barbosa
Rua São Clemente, 134, Botafogo
Rio de Janeiro-RJ

Realização

Centro de Estudos de Políticas Públicas (CEPP)

Apoio

**Casa de Rui Barbosa, SEBRAE-RJ
e Universidade das Quebradas (PACC-UFRJ)**

3ª MOSTRA BRASIL juventude transformando com arte

Este Seminário acontece no âmbito da
3ª Mostra Brasil Juventude Transformando com Arte

Patrocínio



SECRETARIA
DE CULTURA

DEPARTAMENTO DE
INCENTIVO
CULTURAL



Copatrocinio



Coordenação



Apoio



IBOPE
Inteligência

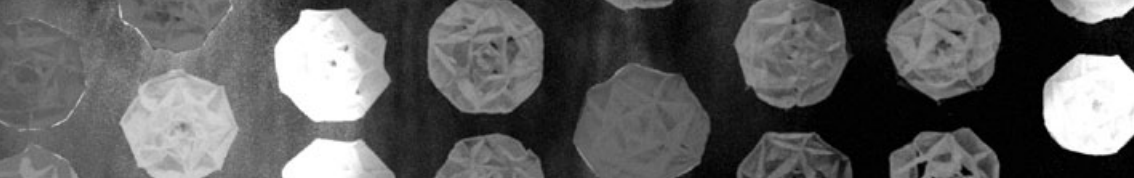


Imagens do Povo
AGÊNCIA FOTOGRAFICA



palavra!
ambosia em comunicação



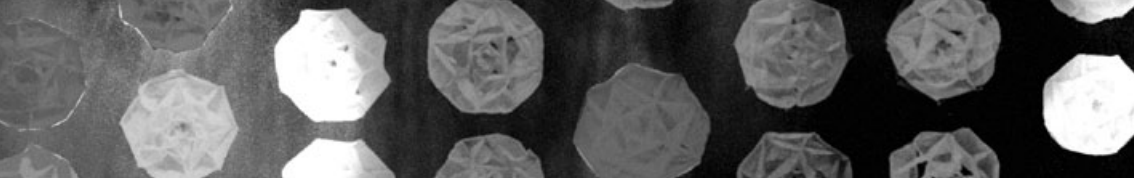


Este Seminário integra a **3ª Mostra Brasil Juventude Transformando com Arte**, que a cada dois anos reúne no Rio de Janeiro grupos artísticos de todo o país que atuam com foco na transformação social. A Mostra é composta de diversas atividades integradas, aliando a espetáculos artísticos de qualidade outras atividades que possibilitam a troca de experiências e saberes, contato com linguagens artísticas e vivências diversas para os participantes.

Nesta 3ª edição, para nortear todas as atividades da Mostra Brasil Juventude Transformando com Arte elegeram-se o tema **Brasil de todas as cores**. Assim, procura-se colocar em evidência a diversidade de cores, jeitos, origens e misturas feitas e expressas nas muitas manifestações da nossa cultura. Trata-se de pensar a diversidade cultural brasileira em todas as suas dimensões, como um processo histórico que se atualiza e se redefine a partir de novas e dinâmicas influências, congregando inúmeras origens étnicas, tradições culturais e diferenças regionais de um país continental. O resultado é uma cultura pujante, reconhecida em todo o mundo por sua potência criativa e transformadora.

O imenso caldeirão da nossa diversidade, no entanto, não produz apenas relações positivas e harmônicas. Estamos perpassados por estranhamentos e conflitos que vão produzindo, por sua vez, atravessamentos e complexidades que potencializam esses impulsos transformadores.

Este processo é ainda mais dinâmico e significativo no âmbito da juventude. Entram em cena, então, nossas várias juventudes. Jovens dos quatro cantos do país desenvolvem formas particulares e originais de expressão, ligadas às suas maneiras próprias de inserção, reflexão e atuação no mundo em que vivem, dando origem a códigos, linguagens e manifestações culturais de grande diversidade e riqueza. Somam-se a isso as novas tecnologias de comunicação, que vêm transformando significativamente as formas de produção, distribuição e fruição cultural, especialmente entre os jovens.



O **3º Seminário Juventude, Cultura e Desenvolvimento** dá sequência ao diálogo e à reflexão iniciados em 2006, na **1ª Mostra Brasil Juventude Transformando com Arte**, acompanhando a dinâmica, os tempos e os movimentos que marcam esse território. Trata-se de reconhecer o estado de maturidade já atingido por muitas experiências sociais e transformadoras com arte e cultura e, por meio disto, avançar na reflexão acerca do lugar conquistado e dos atuais desafios para ações neste campo. Queremos captar e revelar os movimentos desse grande universo no qual está sendo tecido esse futuro de amadurecimento, com gente nova chegando ao lado de outros que já despontaram, mas que não são mais os mesmos, pois continuam se transformando. Essa dinâmica revela sempre novas possibilidades em um quadro de contrastes e singularidades, mas também de afinidades e identidades, que atravessam o jeito de ser, fazer e se expressar de cada um.

PROGRAMAÇÃO

- 9h00–9h15** Café de boas-vindas
- 9h15–9h30** **Abertura**
- 9h30–10h00** **Mapeando o Brasil:** Lançamento dos resultados da pesquisa na Região Sudeste – Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo
- 10h00–10h30** Fala inspiradora
O papel social da arte
- 10h30–12h30** Roda de conversa 1
Diversidade e transformação social
- 12h30–13h30** Pausa para o lanche
Diálogos expressos
- 13h30–15h30** Roda de conversa 2
Práticas transformadoras: lugares e caminhos



9h15–9h30

Abertura: Sávio Moll – Clownsultoria (Mestre de Cerimônias)

9h30–10h00

Mapeando o Brasil: Lançamento dos resultados da pesquisa na Região Sudeste – Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo

Lançamento do Banco de Experiências Sociais com Arte e Cultura na Região Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo) e do site www.juventudearte.org.br. Apresentação da página do banco, mapa da pesquisa, grandes números e publicações.

Coordenação da Pesquisa no CEPP

Jovens pesquisadores

Financiadores – Fundação Kellogg (NE); Coordenadoria da Juventude do Estado de São Paulo (SP); Secretaria de Estado da Cultura do Espírito Santo (ES); Light e Secretaria de Estado de Cultura do Rio de Janeiro (RJ).

Apresentação da Caravana da Imagem (registro do mapeamento no Nordeste pelo fotógrafo Luis Abregu).

10h00–10h30

Fala inspiradora: O papel social da arte

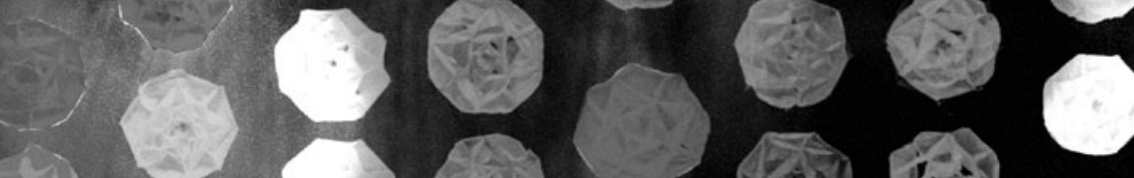
Bartolomeu Campos de Queirós

10h30–12h30

Roda de conversa 1

Diversidade e transformação social

Reúne pessoas de diferentes lugares e formas de atuação para uma reflexão em torno da diversidade cultural brasileira e sua contribuição em processos de transformação social da juventude.



Questões norteadoras

Como está sendo aproveitada a riqueza da diversidade cultural brasileira para a transformação social?

Como lidar com as potencialidades e complexidades que a própria diversidade gera?

Como diferenças, conflitos e elementos marginalizados (localidades, populações e manifestações culturais) concorrem para os processos de transformação social, especialmente da juventude?

Temas

- Diversidade cultural e identidades
- Potenciais transformadores da diversidade
- Complexidades e tensões da diversidade
- Diferença, conflito e marginalidade

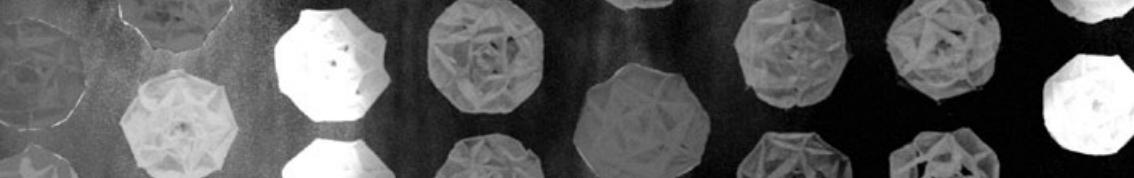
Mediadora: Lala Deheinzelin – Entusiasmo Cultural (SP)

Participantes

- Aldo Victorio – UERJ (RJ)
- Américo Córdula – Secretaria de Identidade e Diversidade Cultural – SID/MinC (DF)
- Eleilson Leite – Ação Educativa (SP)
- Joel Zito Araújo – Casa de Criação Cinema (RJ)
- Roger de Renor – TV Pernambuco (PE)

12h30–13h30

Pausa para o lanche



Diálogos expressos

FUTURO DE AMADURECIMENTO

Coloque o futuro que você deseja e está construindo no nosso mural!

Responda a esta pergunta:

Considerando o lugar em que você está hoje, fruto de sua ação transformadora, que caminhos precisam ser percorridos para chegar no futuro que você sonha?

Neste bloco, você encontra uma página para responder a esta pergunta como quiser. Use a sua criatividade e escreva, desenhe, rabisque! Estagiários vão recolher a folha de seu futuro durante o intervalo do lanche. O nosso mural fica na entrada do auditório. Venha conferir!!!

13h30–15h30

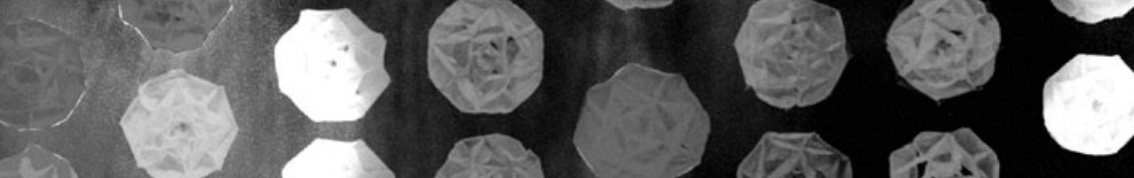
Roda de conversa 2

Práticas transformadoras: lugares e caminhos

Reúne pessoas diretamente envolvidas em ações sociais e transformadoras com arte e cultura, apresentando diferentes perfis e formas de atuação, diversos temas, questões ou institucionalidades que norteiam as suas práticas.

Propõe uma reflexão global sobre as conquistas e os desafios atuais para ações sociais e transformadoras com arte e cultura desenvolvidas para e por jovens. Para além do relato de práticas ou experiências específicas, trata-se de pensar, de forma dialética, a articulação entre cada um desses caminhos e práticas particulares com o campo em que se apoiam.

Esse campo se caracteriza, por um lado, pelo estado de maturidade e reconhecimento alcançado por experiências consolidadas e exemplares e, por outro lado, pelo surgimento de diferentes e novas formas de organização e ação que congregam arte, cultura, juventude e transformação social.



Questões norteadoras

Quais são as conquistas e os desafios no campo da ação social com arte e cultura atualmente?

Que novas questões são colocadas e de que formas elas influenciam a prática nesse campo?

Quais são os novos atores, formas de atuação e organização social que estão surgindo?

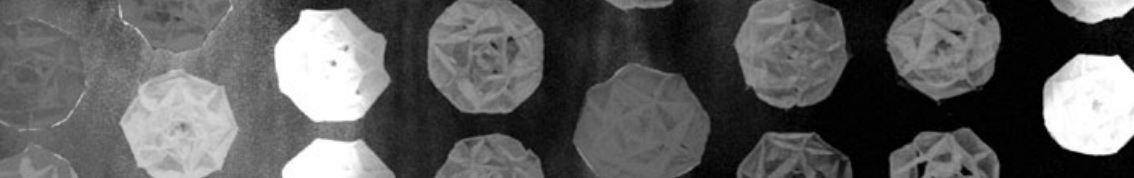
Temas

- Ação social transformadora com arte e cultura para a juventude – ampliando o conceito
- Conquistas e desafios atuais para a transformação social da juventude com arte e cultura
- Novas formas de atuação e organização social
- Dilemas do amadurecimento – formação x profissionalização; esferas social, cultural e educacional

Mediadora: Marina Henriques – UNIRIO (RJ)

Participantes

- Alexandre Bento da Silva – Cia. Balé de Rua (MG)
- Leandro Benetti – Centro Cultural da Juventude – Ruth Cardoso (CCI) (SP)
- Luciano Vidigal – Nós do Morro (RJ)
- Maria Gomide – Carroça de Mamulengos (RJ)
- Natália Simonete – Escola de Gente/Os Inclusos e os Sisos (RJ)
- Pablo Capilé – Espaço Cubo (MS)



SOBRE OS PARTICIPANTES

Fala inspiradora: Bartolomeu Campos de Queirós

Escritor, com formação nas áreas de educação e arte. Desde os anos 70, tem destacada atuação como educador, em vários níveis. Tem 43 livros publicados no Brasil e vários deles traduzidos e editados em outros países. É detentor dos mais importantes prêmios literários nacionais, como: Jabuti, Nestlé, Ibero-Americano, Associação Paulista dos Críticos de Arte (APCA), Academia Brasileira de Letras, Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, Câmara Brasileira do Livro, Fundação Biblioteca Nacional.

Roda de conversa 1

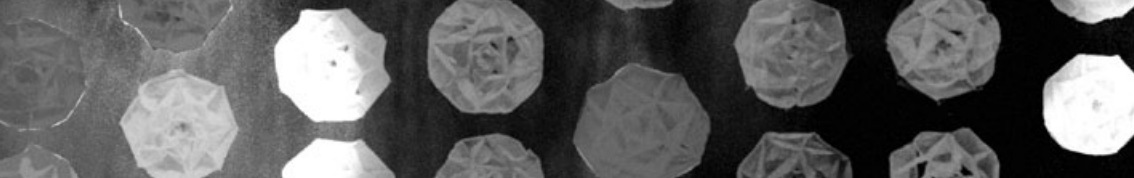
Mediadora: Lala Deheinzelin

É CEO da Enthusiasmo Cultural, Senior Advisor da South-South Cooperation Unit – ONU e outros organismos multilaterais, fundadora do Núcleo de Estudos do Futuro da PUC, membro executivo do Conselho do Instituto Nacional de Moda e Design (IN-MOD), do São Paulo Fashion Week (SPFW). Também é articulista da Revista Arc Design, Portal Cultura e Mercado e Nós da Comunicação. Até 1992, dedicou-se principalmente às artes cênicas, cinema e televisão. A partir de 1992, tem buscado a união entre as artes e o universo empresarial, por intermédio da aplicação de linguagens artísticas em projetos e eventos corporativos e de consultoria para desenvolvimento de estratégias com foco em empreendedorismo, cultura e desenvolvimento.

PARTICIPANTES

Aldo Victorio

Bacharel em gravura e licenciado em educação artística pela Escola de Belas Artes da UFRJ, mestre e doutor em educação pela UERJ. Professor adjunto, coordenador do curso de Licenciatura em Artes Visuais e coordenador adjunto do Programa de Pós-graduação em Artes do Instituto de Artes da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); líder do grupo de pesquisa (CNPq) Estudos



Culturais em Educação e Arte – UERJ e UFRRJ e pesquisador do grupo de pesquisa (CNPq) Cotidiano Escolar e Currículo – UERJ.

Américo Córdula

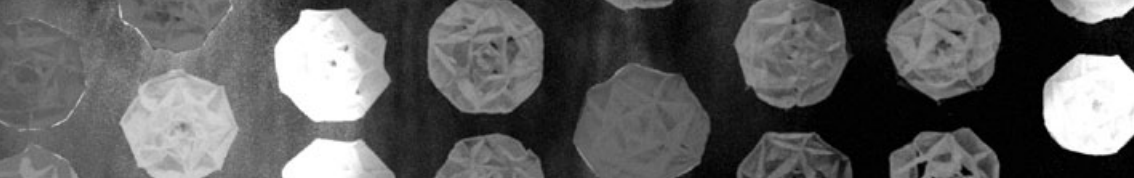
Formado em ciências da computação pela Universidade Mackenzie de São Paulo, é ator e pesquisador em culturas populares. Foi coordenador do Fórum Permanente das Culturas Populares, que idealizou junto com o Ministério da Cultura o I Seminário Nacional de Políticas Públicas das Culturas Populares em fevereiro de 2005. Atualmente, é Secretário de Identidade e da Diversidade Cultural, sendo responsável pela condução das políticas públicas para os eixos da diversidade cultural, tais como: Culturas Populares, Culturas Indígenas, Cultura LGBT, Diversidade Etária, Saúde e Cultura (Deficientes, Transtorno Mental e Saúde do Trabalhador), Rede Cultural da Terra, Pescadores Tradicionais e Culturas Ciganas.

Eleilson Leite

Natural de Saboeiro, CE, é graduado em história pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, com especializações na área de mobilização de recursos pela Fundação Getúlio Vargas e Oxfam Brasil–Grã Bretanha. É coordenador da área de Cultura da Ação Educativa, na qual vem atuando em diversas funções desde 2000.

Joel Zito Araújo

Doutor em ciências da comunicação pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (USP). É cineasta, escritor, professor, diretor e roteirista de filmes e programas para TV. A partir de 1984, realizou 24 documentários de curta e média metragens. Entre seus filmes, estão *A negação do Brasil*, *Filhas do vento*, *Vista minha pele & Cinderelas*, *Lobos* e *um príncipe encantado*.



Roger de Renor

Participante ativo da cena musical pernambucana na década de 1990, quando abriu o bar Soparia, no qual se reuniam vários artistas recifenses, como Fred Zeroquatro, Chico Science, Mabuse e Renato L, o que lhe rendeu o posto de divulgador da cultura local. Iniciou sua trajetória como comunicador em 2001, primeiramente em rádios e, depois, na TV, com programas sobre música. Em março de 2010, foi nomeado Gerente Geral da TV pública do estado de Pernambuco, a TVPE. Integrou o primeiro grupo de trabalho que ampliou o debate da comunicação pública com a sociedade civil e configurou uma nova fase da TV pública do estado, que passou a ser gerida pela sociedade.

Roda de conversa 2

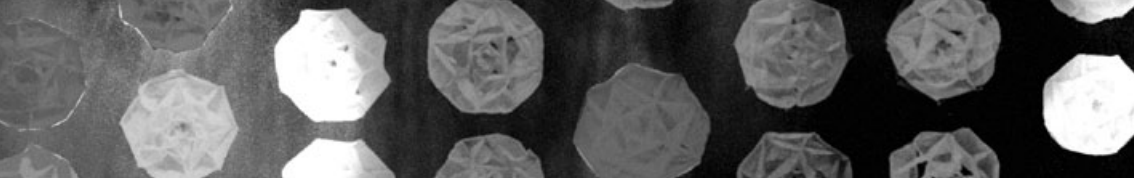
Mediadora: Marina Henriques

É doutora em artes cênicas pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) nas áreas de teatro, educação e cultura, mestre em teatro pela mesma universidade, atriz e bacharel em comunicação social/jornalismo pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ). Tem experiência na área de artes, com ênfase em pedagogia teatral. Desde 1997, vem atuando como idealizadora, coordenadora e professora em projetos artísticos e sociais no Rio de Janeiro.

PARTICIPANTES

Alexandre Bento da Silva

Bailarino da Cia. Balé de Rua há 17 anos, faz parte da primeira geração de bailarinos do grupo e participou de todas as suas criações e turnês, com apresentações no Brasil e exterior. Também é professor de dança de rua do Projeto Novos Talentos, implantado pela Cia. Balé de Rua em 2000, tendo sob sua responsabilidade diversos alunos de diferentes bairros de Uberlândia (MG). Antes de se dedicar exclusivamente à dança, Alex trabalhava com seu pai como serralheiro.



Leandro Benetti

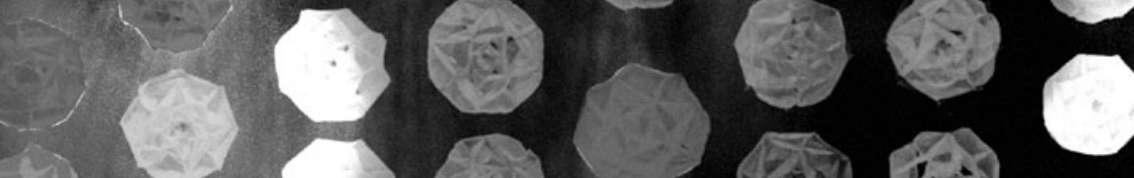
Formado em ciências sociais pela Universidade de São Paulo (USP), é diretor do Centro Cultural da Juventude – Ruth Cardoso (CCJ) e membro do Conselho Municipal de Juventude da cidade de São Paulo desde 2008. Foi também Gerente de Projetos do Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável (CIEDS), Assessor Parlamentar na Câmara Municipal de São Paulo e Coordenador da Capital no Programa Acessa São Paulo.

Luciano Vidigal

Nascido e criado na comunidade do Vidigal, no Rio de Janeiro, RJ, é ator e professor de teatro do grupo Nós do Morro desde 1989. Diretor de teatro e cinema, dirigiu um dos episódios do longa-metragem *5x favela*, intitulado *Agora por nós mesmos*, produzido por Carlos Diegues, e o longa-documentário *Copa Vidigal*. Atuou em 15 filmes, entre os quais se destacam *Tropa de elite 2*, de José Padilha, *Cidade dos homens*, de Paulo Morelli, *Proibido proibir*, de Jorge Duran, *Orfeu*, de Carlos Diegues e *O primeiro dia*, de Walter Salles. Recebeu prêmios como diretor e ator em festivais de São Paulo, Londrina, Rio de Janeiro, Florianópolis e na França.

Maria Gomide

Desde 1 ano de idade, integra o grupo Carroça de Mamulengos, uma companhia de teatro itinerante formada por sua família – pai, mãe e seus sete irmãos. Teve formação educacional e artística em casa, de forma autodidata. Atua como cantora, bonequeira, contorcionista e musicista e é responsável pela direção de produção da Carroça de Mamulengos. Integra a União dos Artistas da Terra da Mãe de Deus, movimento de arte e cultura criado pelo Carroça de Mamulengos na cidade de Juazeiro do Norte (CE), em 2002.

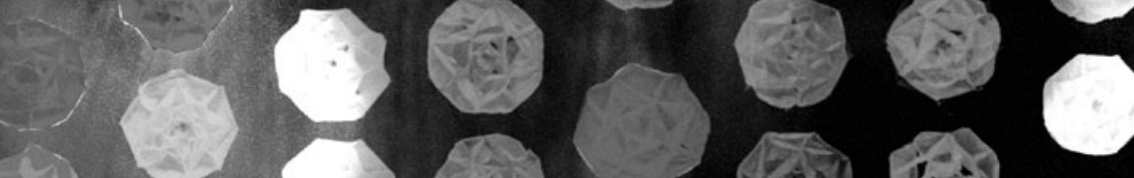


Natália Simonete

Formada em artes cênicas pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), é pós-graduada em administração de empresas pela Fundação Getúlio Vargas. Desde 1997, atua como atriz, assistente de direção e de produção, já tendo participado de cerca de 30 espetáculos teatrais. Atualmente, coordena o grupo *Os Inclusos e os Sisos – Teatro de Mobilização pela Diversidade*, projeto de arte e transformação social da organização não-governamental Escola de Gente – Comunicação em Inclusão.

Pablo Capilé

É natural de Cuiabá (MT), município no qual desenvolve diversas experiências voltadas para a produção cultural. É diretor fundador da Associação Brasileira de Festivais Independentes (ABRAFIN), coidealizador do Circuito Fora do Eixo e idealizador do Instituto Cultural Espaço Cubo em 2002, do qual é Coordenador de Planejamento. Tem participado de diversas palestras sobre as políticas públicas e os rumos da cultura e da produção cultural.



COLABORADORES

Numa Ciro

Psicanalista, cantora e atriz, é doutora em ciência da literatura pelo Programa Avançado de Cultura Contemporânea (PACC-UFRJ). Atualmente, é Coordenadora Adjunta do Curso de Extensão Universidade das Quebradas (PACC-UFRJ).

Sávio Moll

Ator, apresentador e palhaço. Por 13 anos, realizou intervenções em hospitais com o grupo Doutores da Alegria. Criou a Clownsultoria, que utiliza a arte do palhaço como instrumento de comunicação e realiza ações cômicas em ambientes de trabalho. Recentemente, atuou nas seguintes peças: *A incrível confeitaria do Sr. Pellica*, *O púcaro búlgaro*, *As centenárias* e *Dona Otília e outras histórias*.



FICHA TÉCNICA

REALIZAÇÃO

Centro de Estudos de Políticas Públicas (CEPP)

Angela Nogueira e Beatriz Azeredo – Coordenação da Mostra Brasil

Cristiana Candal – Coordenação do Seminário

Patrícia Werneck – Produção do Seminário

APOIO

Casa de Rui Barbosa

SEBRAE-RJ

RELATORIA

Universidade das Quebradas/Programa Avançado de Cultura Contemporânea (PACC-UFRJ)

Numa Ciro (coordenação) e os alunos Elisângela Melo, Jessé Cabral de Sousa, José Ventura Filho, Maria do Amparo Miranda Dias, Maurício Medeiros de Farias, Odil Fonseca Barreto, Renata de Oliveira Freitas, Romualdo de Mello, Savana Maia Menezes, Wilian de Assis Santiago

Este Seminário acontece no âmbito da 3ª Mostra Brasil Juventude Transformando com Arte

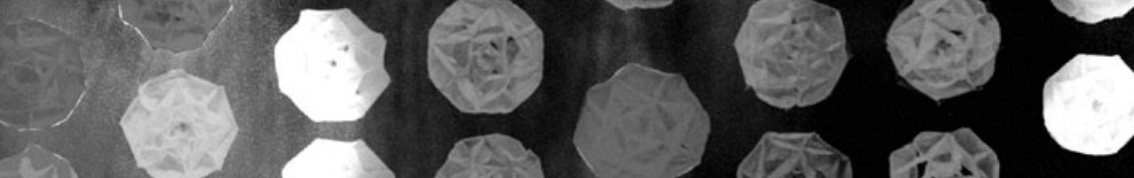
PATROCÍNIO

Light/Secretaria de Cultura, Lei do ICMS

Vale/Ministério da Cultura, Lei Rouanet

COPATROCÍNIO

Sabesp-Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo/Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo, Lei Rouanet



APOIADORES

Rede Globo, Canal Futura, Publytape e WTN, SEBRAE-RJ, IBOPE, Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro, Teatro Municipal Carlos Gomes, Observatório de Favelas – Agência Imagem do Povo, Grupo Cultural Afroreggae e Programa Avançado de Cultura Contemporânea (PACC-UFRJ), Casa de Rui Barbosa, Centro Coreográfico da Cidade do Rio de Janeiro, Centro de Referência Cultura Infância – Teatro Municipal do Jockey, Citycol, Nós do Morro, Palavra Assessoria em Comunicação, Secretaria de Estado de Cultura do Rio de Janeiro, Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo, Universidade das Quebradas (PACC-UFRJ) e Prefeitura Municipal de Miracema – Secretaria de Educação, Cultura, Esporte e Lazer.

COPRODUÇÃO

Sarau Agência de Cultura Brasileira e Fábrica de Eventos

COMUNICAÇÃO

Monique Azeredo

DESIGN GRÁFICO

Clarissa Teixeira

REVISÃO DE TEXTOS

Suzana Oellers

FUTURO DE AMADURECIMENTO

Coloque o futuro que você deseja e está construindo no nosso mural!
Responda a essa pergunta:

Considerando o lugar em que você está hoje, fruto de sua ação transformadora, que caminhos precisam ser percorridos para chegar no futuro que você sonha?



USE A SUA
CRIATIVIDADE
E ESCREVA,
DESENHE,
RABISQUE!

“O que faz andar a estrada? É o sonho. Enquanto a gente sonhar, a estrada permanecerá viva. É para isso que servem os caminhos, para nos fazerem parentes do futuro.”

Mia Couto
*escritor moçambicano,
em Terra sonâmbula*

Nome: _____ E-mail: _____

Organização/Grupo: _____